

(Des)Estímulos às teorias, conceitos e práticas **da educação**

Américo Junior Nunes da Silva
Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho
(Organizadores)



2

Atena
Editora
Ano 2021

(Des)Estímulos às

teorias, conceitos e práticas

da educação

Américo Junior Nunes da Silva
Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho
(Organizadores)



2

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

(Des)Estímulos às teorias, conceitos e práticas da educação 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D452 (Des)Estímulos às teorias, conceitos e práticas da educação 2 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-343-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.436210308>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Silva Filho, Valdemiro Carlos dos Santos (Organizador). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a (re) pensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro.

As discussões empreendidas neste livro, intitulado “**(Des)Estímulos às Teorias, Conceitos e Práticas da Educação**”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re)pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam. Na direção do apontado anteriormente, é que professoras e professores pesquisadores, de diferentes instituições e países, voltam e ampliam o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade. É um desafio, portanto, aceito por muitas e muitos que fazem parte dessa obra.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestras, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva
Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AUTORREGULAÇÃO DA APRENDIZAGEM: INVESTIGAÇÕES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA

Aline Marcelino dos Santos Silva Baptista

Fermín Alfredo Tang Montané

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4362103081>

CAPÍTULO 2..... 18


PENSAMENTO COMPUTACIONAL E O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM INTERDISCIPLINAR NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Blenda Siqueira

Leandra dos Santos

Eliel Constantino da Silva

Sueli Liberatti Javaroni


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4362103082>

CAPÍTULO 3..... 29

SURDEZ, MOVIMENTOS SOCIAIS SURDOS E DIREITOS HUMANOS: UM ESTUDO SOBRE O DIREITO À INFORMAÇÃO

Vanessa Cristina Alves


Simone Gardes Dombroski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4362103083>

CAPÍTULO 4..... 44

AVALIAR E/OU CORRIGIR: O DESAFIO DA CONSTRUÇÃO DE UM REFERENCIAL PARA A AVALIAÇÃO DE PRODUÇÃO DE TEXTOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Higor Everson Araujo Pifano


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4362103084>

CAPÍTULO 5..... 56

REVISÃO DE LITERATURA: O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Cristiane Michele Alves de Oliveira

Priscila Nishizaki Borba

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4362103085>

CAPÍTULO 6..... 66

ESTUDO SOBRE GESTÃO E EAD EM TESES E DISSERTAÇÕES NO INTERVALO DE TEMPO DE 1991 A 2016

Inajara de Salles Viana Neves

Juliana Cordeiro Soares Branco


Eliane Aparecida Guimarães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4362103086>

CAPÍTULO 7..... 76

A SUSPENSÃO DA EDUCAÇÃO CRÍTICA NO ESTADO DE EXCEÇÃO


Ingride Cruz da Silva
José Henrique Santos Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4362103087>

CAPÍTULO 8..... 84

DIDACTIC PROTOTYPE INNOVATION, TO ADDRESS THE TOPICS THAT CHEMISTRY (QUANTUM NUMBERS, ELECTRONIC CONFIGURATION, ENERGETIC DIAGRAM, DIFFERENTIAL ELECTRON, KERNEL METHOD, CHEMICAL BONDS AND PERIODIC TABLE OF CHEMICAL ELEMENTS)

Juan Gabriel Adame Acosta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4362103088>

CAPÍTULO 9..... 94

A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DO PROFESSOR NESTE MOMENTO DE PANDEMIA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES PERTINENTES


Solange Melo Gomes Macêdo
Anilton Salles Garcia
Eliana Bayerl Moreira Bahiense
Gerliana Bastos Livramento
Kêmeron Chagas dos Reis Almeida
Isabella Oliveira Serafini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4362103089>

CAPÍTULO 10..... 102

REGISTROS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA CAMPANHA DE PÉ NO CHÃO TAMBÉM SE APRENDE A LER


Walkyria de Oliveira Rocha Teixeira
Lenina Lopes Soares Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43621030810>

CAPÍTULO 11..... 110

O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: CONSIDERAÇÕES HISTÓRICAS E PERSPECTIVAS CRÍTICAS


Fernanda Cristina Zimmermann Dorne
Sueli Ribeiro Comar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43621030811>

CAPÍTULO 12..... 122

PLANEJAMENTO COLETIVO: CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO CONTINUADA NA PRÁTICA DOCENTE

Fabiana Muniz Mello Félix
Roseli Ferreira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43621030812>


CAPÍTULO 13..... 134

APLICATIVOS PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS COMO FERRAMENTAS MEDIADORAS DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Ulisses José Raminelli

Moacir Pereira de Souza Filho

Carla Melissa de Paulo Raminelli


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43621030813>

CAPÍTULO 14..... 145

OS MEIOS DIGITAIS COMO ALIADOS NO DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL DOS ALUNOS DURANTE A PANDEMIA

Karina Aparecida Magalhães

Ducelene Pioli


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43621030814>

CAPÍTULO 15..... 149

OS SABERES E OS CONHECIMENTOS DISCENTES PRESENTES NOS VARIADOS DISCURSOS EM MEIO À CRISE DE VALORES E ÀS MODERNAS MÍDIAS DIGITAIS: INSERÇÃO, LIBERDADE E ENVOLVIMENTO

Moacir dos Santos da Silva

Sérgio Arruda de Moura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43621030815>

CAPÍTULO 16..... 163

EXPOQUÍMICA INTERATIVA NO ANO INTERNACIONAL DA TABELA PERIÓDICA

Débora Melo Lopes

Vitória Cristina Pereira de Oliveira Silva

Richard Matheus Nascimento dos Santos

Monique Gabriella Angelo da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43621030816>

CAPÍTULO 17..... 173

O CELULAR COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DA GEOGRAFIA: UMA PERCEPÇÃO DE DOCENTES DO ENSINO MÉDIO EM GRAJAÚ-MA

Luciene Coelho Gomes

José Luis dos Santos Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43621030817>

CAPÍTULO 18..... 180


A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS EM RELAÇÃO À LUDICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Naiane Pertuzzatti

Alessandra Dalla Rosa da Veiga

Bruna Rigon Gevinski


Maiara Cristina Baratieri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43621030818>

CAPÍTULO 19..... 189

PROJETO INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS


Shery Duque Pinheiro
Alessandra Rosária Barros Pinheiro
Vanderson Sizino Menezes
Sônia Isolina da Rocha
Henrique Menandro
Gunnar Sotero Ferreira Gomes
Adilnita Nascimento de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43621030819>

CAPÍTULO 20..... 197

MODELO PEDAGÓGICO BASEADO EM PROJETOS: UM MVP NO ENSINO SUPERIOR TECNOLÓGICO


Priscila Praxedes-Garcia
Francisco Felinto-Silva Jr

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43621030820>

CAPÍTULO 21..... 205

COMPREENSÕES DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO E PROPOSTA DE ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM SOBRE CARACTERÍSTICAS DOS SERES VIVOS


Milena Bagetti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43621030821>

CAPÍTULO 22..... 210

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PSICOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA OFICINA DE SEXUALIDADE E GÊNERO


Caroline Matos Chaves da Silva
Barbara Yumi Brandão Sakane
Hemilly Rayanne Correa da Silva
Jaqueline Batista de Oliveira Costa
Julia Maria Schmalz Martins
Maria Carolina Ferreira dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43621030822>

CAPÍTULO 23..... 220

MANIPULAÇÃO DE FEIXES DE ELÉTRONS: REVISITANDO O MRUV


Telma Vinhas Cardoso


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43621030823>

CAPÍTULO 24..... 230

EMPREENDER APLICANDO A ECONOMIA CRIATIVA E A SUSTENTABILIDADE NO COMPONENTE GESTÃO DE PESSOAS

Carine Cimarelli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43621030824>

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 25..... | 237 |
| AFETIVIDADE NA EAD E SUAS POSSIBILIDADES NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM | |
| Sabrina Lopes de Lima Barbosa | |
| Arlene Pereira dos Santos Faria | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.43621030825 | |
| SOBRE OS ORGANIZADORES | 248 |
| ÍNDICE REMISSIVO..... | 249 |

CAPÍTULO 18

A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS EM RELAÇÃO À LUDICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Data de aceite: 27/07/2021

Naiane Pertuzzatti

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Erechim
Erechim – Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/3653670595750931>

Alessandra Dalla Rosa da Veiga

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Erechim
Erechim – Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/2160499877700833>

Bruna Rigon Gevinski

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Erechim
Erechim – Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/3615901884935396>

Maiara Cristina Baratieri

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Erechim
Erechim – Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/9953127015762818>

RESUMO: O objetivo deste estudo foi analisar a utilização da Ludicidade durante as aulas de Educação Física realizada por meio de um questionário sobre a importância da Ludicidade para alunos, e professores de Educação Física. Esta pesquisa foi desenvolvida em 4 escolas estaduais pertencentes ao município de Erechim-RS com 72 estudantes de 14 a 15 anos, matriculados ao 9º ano do Ensino Fundamental Anos Finais e com 6 professores da

disciplina. Os resultados obtidos mostram que os estudantes não compreendem o real significado do que é Ludicidade, porém relatam que gostam de participar de atividades diferenciadas quando propostas e compreendem que tais práticas tragam benefícios para o seu desenvolvimento, entretanto, a importância de tal prática parece não estar clara para os alunos, o que faz com que pensem que as atividades Lúdicas sejam brincadeiras de crianças. O mesmo acontece na percepção dos professores, seu entendimento sobre o Lúdico os limita a acreditar que tais atividades possam somente ser aplicadas na Educação Infantil e nos Anos Iniciais, percebendo assim que sua aplicabilidade nos Anos Finais se torna rara. Conclui-se com este estudo que os professores perdem uma ferramenta enriquecedora para estimular os estudantes a participarem das aulas de forma prazerosa e interessante, o que poderia talvez, ter maior participação nas aulas de Educação Física.

PALAVRAS-CHAVE: Ludicidade. Educação Física. Professor. Estudantes.

ABSTRACT: The aim of this study was to analyze the use of Ludicity during Physical Education classes conducted through a questionnaire on the importance of Ludicity for students and Physical Education teachers. This research was developed in 4 state schools belonging to the municipality of Erechim-RS with 72 students from 14 to 15 years old, enrolled in the 9th grade of Elementary School Final Years and with 6 teachers of the discipline. The results obtained show that the students do not understand the real meaning of what Ludicity is, but report that

they like to participate in differentiated activities when proposed and understand that such practices bring benefits for their development, however, the importance of such practice does not show to be clear, which makes them think that playful activities are like children's games. The same is true of teachers, their understanding of the Playful limits them to believing that such activities can only be applied in Early Childhood Education and the Early Years, thus realizing that their applicability in the Final Years becomes rare. It is concluded with this study that teachers lose an enriching tool to encourage students to participate in classes in a pleasurable and interesting way, thus making there less dropout in classes.

KEYWORDS: Ludicity. Physical Education. Teacher. Students.

1 | INTRODUÇÃO

Malaquias e Ribeiro (2013) descrevem que o aspecto lúdico na escola se encontra fragilizado, necessitando assim de uma contínua formação e pesquisa dos docentes para o aprimoramento do uso da Ludicidade, conhecendo qual o papel do lúdico e sua colaboração para o atual ensino. A característica lúdica em meio aos jogos estimula um aprendizado mais prazeroso que envolve uma troca de experiências, privilegiando a qualidade de vida dos estudantes (LEAL et al., 2013).

Soares e Porto (2005) definem as atividades lúdicas como sendo uma expressão que refere se aos jogos, às brincadeiras, às festas. A sua utilização, de acordo com Vieira e Cordazzo (2007) pode fazer com que o ato de aprender seja mais atraente e motivante. O trabalho com jogos e brincadeiras é muito importante par o desenvolvimento do ser humano, cabendo assim a escola proporcionar condições apropriadas para sua aplicação no âmbito escolar.

Roloff (2010) relata que a Ludicidade pode ser utilizada com adolescentes, deixando o assim em alerta, pronto para adquirir informações, e o professor deve dispor da convicção de que isso realmente é possível. Um professor que não crê que a Ludicidade pode ser algo eficiente ao ponto de deixar tal estudante atento, dificulta o acesso ao conhecimento ao invés de facilitá-lo. O professor não deve somente despertar o estudante por meio de brincadeiras, mas sim auxiliá-lo a construir efetivamente seus conhecimentos.

Desta maneira, justifica se o seguinte problema deste estudo: Qual a contribuição da Ludicidade nas aulas de Educação Física para os estudantes dos anos finais do ensino fundamental?

2 | METODOLOGIA

Este estudo foi aprovado pelo CEP da URI com parecer número: 68534017.3.0000.5351

Primeiramente foi solicitado à liberação, para a Direção da escola, para a coleta dos dados, onde foram expostos os objetivos do estudo e os procedimentos metodológicos. Após a liberação da Direção, foi realizado o convite aos alunos/estudantes e aos professores de Educação Física por meio da comunicação oral pela acadêmica pesquisadora.

Participaram do estudo, os alunos e professores que estavam de acordo com os critérios de disponibilidade e acessibilidade.

Após a liberação da direção, foi verificado com o professor responsável pelas turmas, solicitado espaço, e combinado uma data e horário. Posteriormente, foi feito um contato com os representantes legais dos participantes deste estudo, por meio da entrega do termo de assentimento aos alunos do ensino fundamental, contendo a explicações e os objetivos do estudo, e aos pais para participação no estudo (TCLE). Os termos foram encaminhados aos participantes e explicados o desenvolvimento da pesquisa. Após a entrega dos Termos assinados, foi realizado o agendamento com a coordenação pedagógica das Escolas, e assim os questionários foram aplicados aos professores e alunos.

3 | AMOSTRA

A população foi composta por alunos e professores de Escolas Estaduais do Ensino Fundamental Anos Finais, que pertencem ao município de Erechim-RS, onde obtivemos a liberação de quatro (04) escolas, totalizando em setenta e oito (78) participantes, sendo estes: setenta e dois (72) estudantes e seis (6) professores da disciplina.

4 | INSTRUMENTO DE MEDIDA

Neste estudo foi utilizado como instrumento de medida dois questionários, com questões sobre a importância da Ludicidade nas aulas de Educação Física, que foram elaborados pela pesquisadora e autora desse estudo, sendo um para os estudantes e o outro para os professores de Educação Física.

5 | ANÁLISE ESTATÍSTICA

Análise estatística deste estudo foi realizada por meio de valores percentuais para quantificar os dados dos questionários, utilizando o programa Excel para essas análises. E análise qualitativa/descriptiva para as respostas dos questionários.

6 | RESULTADOS

Neste estudo, cujo objetivo foi analisar a contribuição da Ludicidade nas aulas de Educação Física para os estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental, de quatro (04) escolas, sendo que no período da coleta de dados às mesmas entraram em greve, dificultando assim, uma amostra maior de participantes.

Neste estudo, o *n* amostral totalizou setenta e dois (72) estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental, 57% são meninas e 43% meninos com média de 14 a 15 anos, e seis (6) professores de Educação Física, que responderam um questionário anônimo, que será analisado de forma quantitativa/qualitativa.

Uma das questões abordadas no questionário para os estudantes era: qual a importância das aulas de Educação Física (EDF) na escola? Conforme podemos analisar nas respostas para os alunos a EDF é importante para evitar o sedentarismo, destacaram a importância para a saúde física e mental, conhecimento das modalidades esportivas, desenvolvimento de habilidades, para melhorar as capacidades físicas, a socialização e é um momento de descontração e lazer.

A segunda questão se refere ao conhecimento deles sobre o que é atividade lúdica ou recreativa. De acordo com as respostas observamos que 50% dos estudantes responderam que sabem o que são as atividades lúdicas, 45,8% não sabem o que são tais atividades e 4,1% não responderam. Destacamos algumas respostas apontadas pelos estudantes como: “brincadeira de criança”, “brincadeiras que não envolvem esportes”; “serve de aquecimento”, “são brincadeiras/atividades que são realizadas sem o intuito de uma competitividade”.

A terceira questão, como mostra na figura 2, indaga quais fatores os estudantes consideram positivos nas aulas de EDF. Conforme as respostas, 92% dos estudantes encontram pontos positivos nas aulas, já 5% dizem que não tem pontos positivos e 3% não responderam à questão. Algumas das respostas mais encontradas foram: “aprender novas modalidades”, “praticar exercícios físicos”, “estimular a sociabilidade”, “beneficiar a saúde”, “para não se tornar sedentários”.

A quarta questão se refere aos fatores negativos das aulas, onde 56% disseram que há pontos negativos nas aulas de EDF. Já, 44% relataram que não observaram nada de negativo no desenvolvimento das aulas. Algumas das respostas mais encontradas foram: “a individualidade de alguns estudantes”, “a mesma modalidade durante muito tempo”, “aulas teóricas”, “o tratamento do professor com os alunos”, “brigas entre os estudantes”, “exposição”, “acordar cedo”, “não variar nas modalidades esportivas”.

A questão cinco, como pode ser observada na figura 1, foram questionados aos estudantes sobre a metodologia utilizada pelo seu professor, se ele utiliza atividades lúdicas ou trabalha os fundamentos e modalidades esportivas. Para 31% dos participantes da pesquisa os professores trabalham somente fundamentos, 18% relataram que são desenvolvidas brincadeiras durante as aulas, já a grande maioria, 40% dos estudantes, disseram que ambos são utilizados, e por fim 11% não responderam esta questão. Muitos estudantes relataram que as atividades são, na maioria, para desenvolver o aquecimento, ou seja, são aplicadas no início da aula, também relatam que muitas vezes é desenvolvida apenas uma atividade e o restante da aula são de fundamentos ou de uma modalidade esportiva específica.

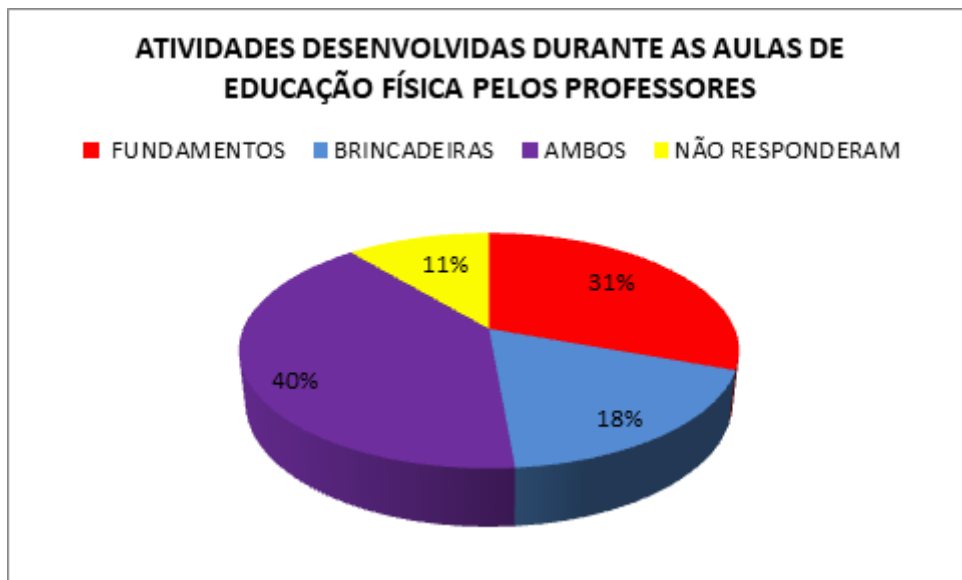


Figura 1: Atividades desenvolvidas durante as aulas de Educação Física pelos professores.

Fonte: Autora (2017).

A sexta questão, procurou verificar se os estudantes acreditam que as atividades lúdicas trazem algum benefício para seu desenvolvimento. Como resultado verificamos que 85% dos participantes acreditam que as atividades lúdicas trazem benefícios para seu desenvolvimento, 7% discordam desta afirmação e 8% relataram que não sabem se há benefícios. Algumas das respostas mais citadas foram: “estimular os estudantes a praticar atividades físicas”, “praticar exercício físico”, “cooperação entre os colegas”, “ser uma atividade divertida”.

Na sétima questão, era se realmente os estudantes gostavam de participar das atividades lúdicas propostas pelos seus professores. Dentre os estudantes que responderam 79% disseram que gostam de participar das atividades, 6% não gostam, preferem modalidades esportivas, 7% não sabem, devido a não saberem o que são atividades lúdicas e por fim 8% disseram que depende qual atividade for proposta. As respostas mais encontradas foram: “por que são interessantes e divertidas”, “auxiliam na integração dos alunos”, “faz com que trabalhamos em equipe”, “quando eu sou incentivado e não forçado, eu gosto, pois, isso ajuda no desenvolvimento físico.

Para finalizar, a oitava questão solicitava que os estudantes elencassem quais as atividades que mais são desenvolvidas nas aulas (figura 2). Observamos que alguns estudantes apontaram as modalidades esportivas como atividades lúdicas. As atividades mais citadas, pelos alunos foram: pega-pega e suas variações, queimada, pique bandeira, pega-rabo, basquete, handebol, vôlei e futsal.

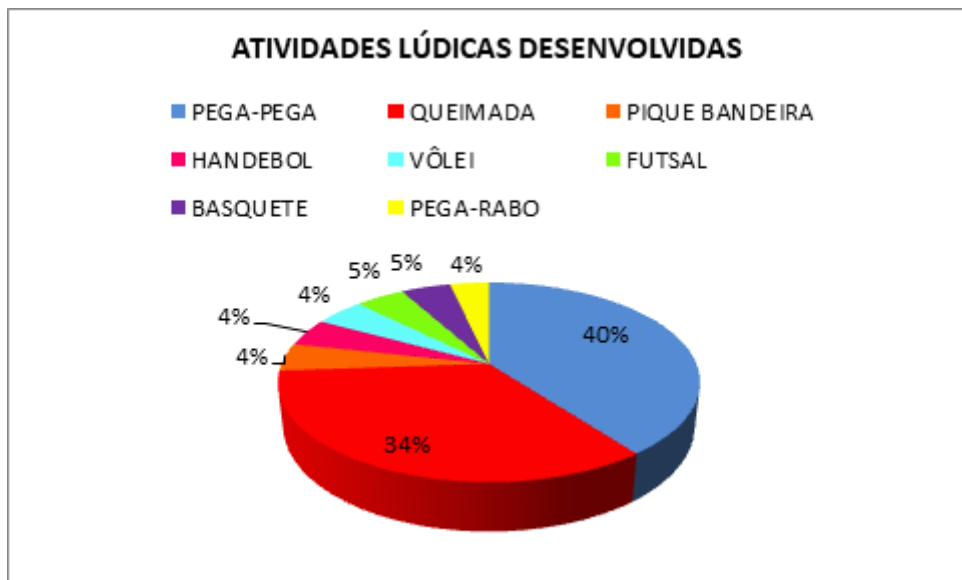


Figura 2 – Atividades lúdicas desenvolvidas.

Fonte: Autora (2017).

Outro objetivo do nosso estudo foi verificar qual o conhecimento dos professores sobre a Ludicidade e sua importância nas aulas de EDF, assim, obtivemos a participação de seis (6) professores, sendo que: todos possuem ensino superior completo e lecionavam há mais de quatro (4) anos.

Uma das questões referia-se quanto à compreensão deles por Ludicidade, e as respostas encontradas foram: “São todas as atividades que não possuem regras fixas, podendo ser modificadas, adaptadas ou criadas pelo professor ou até mesmo com a participação dos alunos”, “Toda atividade recreativa, brincadeiras, música, rodas cantadas sem regras definidas”, “Atividades que trabalham diversas habilidades nos alunos (coordenação, agilidade, raciocínio, trabalho em equipe, entre outros)”, “É uma forma de aprender brincando, com alegria, com diversão”, “A Ludicidade trabalha várias habilidades dos alunos, desenvolvendo o aprendizado e o desenvolvimento do aluno (lateralidade, atenção, criatividade, agilidade)”, “Atividades que todos participam e que dão prazer em brincar”.

Todos os professores relataram que utilizavam as atividades lúdicas em suas aulas: 83% disseram que realizavam as atividades no início das aulas e 17% utilizam durante o desenvolvimento da mesma. As atividades elencadas pelos professores foram: “Pique bandeira”, “Queimada”, “Pega-pega (e algumas outras variações)”, “Nunca três”, “Caçador”, “Escravos de jó”, “Galinha e o gavião”, “Corra seu urso”, “Cachorro e o osso”, “Stop”, “Meia, meia lua, um, dois, três”, “Reloginho”, “Abre a gaiola”.

Sobre a participação dos estudantes em tais brincadeiras, os professores disseram

que: “Geralmente sim, depende do grupo em que está inserido”, “Participam com bastante entusiasmo”, “As meninas aceitam mais, os rapazes preferem esportes”, “A Ludicidade é mais aceita nas séries iniciais, porém nos fundamentais o aluno ganha mais o gosto pelo esporte tradicional”, “Participam e gostam muito”, “Participam das atividades lúdicas, mas preferem o esporte tradicional”.

Foi indagado se eles acreditam que essas atividades lúdicas têm resultados positivos quando aplicadas nas aulas de EDF, e 83% dos professores concordaram de que realmente é válido trabalhar estas atividades ressaltando que: “Proporcionam a participação de todos os alunos, desenvolvendo a cultura corporal, independentemente de ter habilidades esportivas. E também por serem atividades mais leves, ocorre a participação com prazer”, “Toda atividade contribui para o desempenho do aluno, no raciocínio na agilidade na atenção e concentração”, “Ajudam no aquecimento e na interação com a turma”, “Desenvolve autonomia, segurança, criatividade, autoestima”, “Todos podem participar e desenvolver habilidades”. Para 17% dos professores essas atividades devem ser aplicadas somente nos anos iniciais.

Outra questão era se as atividades lúdicas contribuíam para o desempenho dos estudantes, as respostas obtidas foram: “Deve ser usado como um aquecimento ou para iniciar a atividade não como atividade principal”, “São atividades que colaboram muito no ensino aprendizagem, pois são muito prazerosas e por isso estimulam a participação dos alunos. Porém, as aulas devem ser bem planejadas e com objetivos bem definidos”, “Acredito que a responsabilidade do professor a ensinar com prazer, leveza, então associando a ludicidade ao ensino aprendido se torna melhor e com mais qualidade”, “Importante para recreação infantil até fase de criança”, “É importante nas séries iniciais, para desenvolver o gosto para a prática das atividades físicas ou esporte propriamente dito”.

A última questão referia se sobre a percepção dos professores em relação à utilização da Ludicidade, nas aulas de EDF no Ensino Fundamental Anos Finais, como uma forma de melhorar o desenvolvimento motor dos alunos. E obtivemos as seguintes respostas: “Grande auxílio e importante mecanismo para envolver as crianças em seu desenvolvimento geral”, “Não acho importante todo o meu tempo de profissão o que eles mais gostam no fundamental e médio são jogos de competição: futsal, vôlei, handebol”, “Sempre deve-se estimular o aluno no desenvolvimento motor, social, cognitivo, então associando atividades lúdicas o resultado é melhor”, “As atividades Lúdicas são fundamentais em todas as faixas etárias, são excelentes ferramentas para o desenvolvimento integral do aluno”, “Deve planejar as aulas em partes, e saber encaixar estas atividades no melhor momento, sabendo qual objetivo da sua aula e o que quer desenvolver no aluno”.

Os professores participantes deste estudo demonstram utilizar pouco as atividades Lúdicas no desenvolvimento de suas aulas e também parece haver um desencontro quanto ao significado e possibilidades metodológicas. A maioria relatou que os estudantes preferem modalidades esportivas ao invés de algumas atividades diferenciadas. Observamos que

eles utilizam as atividades Lúdicas somente como aquecimento, desenvolvendo-as apenas no início das aulas. Todos acreditam que as atividades Lúdicas têm benefícios ao serem aplicadas, porém há uma discordância, no que se refere a sua aplicação nos Anos Finais. Para os professores deste estudo, fica claro a importância da realização das atividades lúdicas mais na Educação Infantil e nos Anos Iniciais, do que para os Anos Finais. Por fim, apesar de realizarem o planejamento das aulas, segundo a percepção dos estudantes o planejamento, parece não ser desenvolvido em sua totalidade.

7 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, podemos verificar o conhecimento de estudantes e professores em relação à Ludicidade, nas aulas de Educação Física, onde podemos concluir que:

- a maioria dos estudantes gostam de participar de atividades diferenciadas voltadas ao seu bem estar e a diversão, eles sentem gosto e vontade de participarem das atividades no decorrer da aula, por ser prazerosa;
- a Ludicidade é apontada como uma ferramenta preciosa que está sendo esquecida, no qual os próprios estudantes dos Anos Finais relataram gostar destas atividades, porém não são muito frequentes nas aulas.
- Por fim, conclui-se também que os professores de EDF não possuem um conhecimento muito amplo sobre Ludicidade e da sua contribuição para o desenvolvimento motor, intelectual e social dos estudantes pertencentes aos Anos Finais do Ensino Fundamental, o que muitas vezes pode causar a desmotivação dos mesmos a participarem das aulas de EDF. Este fato faz com o Lúdico acabe sendo esquecido e apenas visto como uma brincadeira de criança, como muitos estudantes relataram. Acredita-se que os professores devem buscar novas metodologias para motivar os alunos a participarem das aulas de Educação Física, não somente baseando suas aulas nas modalidades esportivas, mas sim, inserindo o lúdico para tornar a aprendizagem mais prazerosa.

REFERÊNCIAS

LEAL C. A.; QUIRINO M. J.; ANJOS M. B.; SILVA A. M.; ROCAS G., O lúdico no atual ensino normal no Rio de Janeiro. Um estudo de caso sobre sua utilização. **Revista**

MALAGUIAS, M. S; RIBEIRO, S. de S. **A Importância do Lúdico no Processo de Ensino-Aprendizagem no Desenvolvimento da Infância**. 2013.

SOARES, I. M. F.; PORTO, B. S. **Se der a gente brinca**: crenças de professores sobre ludicidade e atividades lúdicas. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/11075>. 2005. Acesso em: 15 de dezembro de 2016.

VIEIRA, M. L.; CORDAZZO, S. T. D. A brincadeira e suas implicações nos processos de aprendizagem e de desenvolvimento. **Estudos e pesquisas em Psicologia, UERJ**, Rio de Janeiro, ano 7, n. 1, 1º Sem., 2007.

ROLOFF, E. M.; A importância do lúdico em sala de aula. **Revista PUCRS**, 2010. **Ciências e Ideias**, v.4, n.2, julho, 2013.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 190, 210, 212, 213, 217, 218, 219

Afetividade 98, 145, 148, 237, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247

Análise de textos 44

Aplicativo móvel 134, 138

Aprendizado ativo 197

Aprendizagem baseada em projetos 197, 199, 202, 204

Atividade de aprendizagem 205, 206, 207, 208

Autorregulação da aprendizagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 14, 15, 16

Avaliação 1, 2, 4, 5, 28, 44, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 70, 74, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 125, 127, 130, 131, 132, 133, 138, 143, 154, 164, 172, 174, 195, 196, 200, 202, 204, 205, 206, 209, 220, 241

Avaliação em larga escala 46, 110, 111, 112, 115, 120, 121

C

Celular 62, 97, 128, 142, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 205, 207, 208

Cidadania 29, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 50, 65, 77, 82, 103, 146, 151, 154, 192, 196

Competências 4, 5, 15, 17, 45, 48, 49, 103, 113, 114, 115, 145, 146, 147, 148, 164, 189, 190, 191, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236

Configuración electrónica 84, 87, 89, 91, 92

Conhecimentos 1, 2, 4, 21, 27, 39, 45, 48, 50, 51, 52, 54, 57, 58, 59, 60, 112, 114, 129, 136, 146, 149, 150, 151, 152, 154, 159, 160, 161, 163, 164, 181, 189, 193, 195, 198, 199, 205, 208, 211, 214, 221, 222, 223, 227, 235, 239, 246

Constituição 33, 36, 38, 39, 41, 75, 76, 77, 80, 82, 113, 212, 217, 219, 240

Conteúdos biológicos 205, 206, 209

Coronavírus 94, 95, 99, 100, 145, 146, 148

Correção 44, 46, 48, 51, 52, 53, 79, 177, 223

D

Diagrama energético 84, 87, 88, 91, 92

Diálogo 21, 24, 25, 26, 47, 102, 122, 124, 126, 128, 130, 131, 132, 152, 161, 179, 211, 214, 216, 218, 219

Direitos humanos 29, 30, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 78, 79, 80, 81, 231

E

Economia criativa 230, 231, 232, 233, 235, 236

Educação 2, 16, 17, 23, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 54, 56, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 132, 133, 135, 136, 137, 143, 146, 147, 148, 149, 152, 153, 154, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 170, 171, 172, 174, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 187, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 200, 204, 205, 206, 210, 211, 212, 217, 218, 219, 220, 229, 230, 231, 232, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 246, 247, 248

Educação à distância 95

Educação de surdos 29, 30, 31, 32, 43

Educação física 79, 180, 181, 182, 183, 184, 187, 192, 194

Educação profissional 102, 104, 106, 107, 108, 109, 230, 231

EJA 128, 189, 190, 191, 195, 196

Electrón diferencial 84, 87, 88, 90, 91, 92

Empreendedorismo 230, 231, 232, 235

Ensino 1, 3, 5, 6, 11, 15, 16, 18, 19, 20, 24, 27, 28, 29, 31, 38, 39, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 72, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 95, 97, 99, 100, 101, 105, 107, 108, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 142, 143, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 157, 158, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 185, 186, 187, 190, 191, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 210, 211, 212, 213, 220, 221, 222, 223, 228, 231, 234, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248

Ensino de física 134, 137

Ensino de matemática 18

Ensino híbrido 63, 220, 222, 223, 242

Ensino remoto 95, 97, 100, 145, 146, 147

Ensino superior 16, 39, 45, 52, 66, 72, 74, 75, 161, 185, 197, 198, 201, 204, 205, 238, 239, 246, 248

Estado 28, 36, 44, 75, 76, 77, 78, 79, 82, 95, 98, 104, 105, 110, 111, 112, 114, 115, 118, 120, 122, 133, 134, 137, 163, 198, 248

Estudantes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 11, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 57, 61, 63, 80, 95, 96, 103, 122, 124, 126, 138, 142, 143, 164, 165, 174, 175, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 191, 195, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 213, 214, 240, 243, 244, 245

Expoquímica 163, 164, 165, 166, 171

F

Formação de professores 1, 3, 15, 28, 75, 120, 210, 211, 213, 217, 248

Formação docente 3, 71, 109, 122, 123, 124, 127, 131, 132, 133, 171, 210, 238

G

Gênero 51, 158, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 231

Geografia 21, 22, 79, 115, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 192, 194, 195

Gestão 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 112, 113, 114, 116, 117, 119, 127, 197, 200, 201, 202, 203, 204, 230, 232, 233, 234

K

Kits de robótica 18, 28

L

Ludicidade 163, 165, 176, 180, 181, 182, 185, 186, 187, 248

M

Metodologia 6, 20, 37, 46, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 64, 68, 102, 104, 110, 113, 115, 122, 127, 130, 134, 137, 138, 143, 149, 150, 177, 181, 183, 197, 199, 202, 223, 231, 237, 243

Metodologias ativas 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 164, 165, 171, 197, 204, 220, 222, 229, 232, 243, 246

Microscopia eletrônica 220, 223, 224, 227

Mídias digitais 149, 152, 153, 156, 161

Movimentos sociais surdos 29, 33, 40

Movimento uniformemente variado 220, 224, 227

N

Neoliberalismo 78, 81, 110, 112, 119, 120

Números cuánticos 84, 87, 88, 90, 91, 92

P

Pandemia 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 143, 145, 146, 147

Planejamento didático 205

Planejar 12, 15, 16, 69, 122, 123, 125, 126, 127, 129, 131, 156, 186

Pluralidade 76, 189, 190, 192, 196, 217

Política educacional 66, 104, 109, 110, 111

Políticas públicas 75, 80, 97, 102, 105, 109, 112, 115, 118, 119, 121, 147, 210, 211

Práticas pedagógicas 28, 46, 58, 59, 60, 119, 120, 124, 133, 165, 170, 190, 197, 202

Processo de ensino-aprendizagem 48, 56, 59, 65, 147, 173, 175, 176, 187, 190, 240

Produção escrita 44, 46, 47

Professor 1, 3, 5, 12, 14, 23, 24, 27, 31, 34, 44, 45, 46, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 62, 79, 81, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 106, 122, 124, 125, 126, 128, 129, 131, 132, 133, 137, 142, 143, 146, 149, 156, 158, 165, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 191, 192, 193, 196, 198, 199, 205, 208, 213, 220, 222, 223, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 246, 248

Programação 1, 2, 3, 5, 6, 8, 11, 12, 14, 15, 17, 19, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 36, 42, 142

Prototipo didático 84, 85, 87, 93

Psicologia 2, 16, 79, 143, 148, 188, 210, 211, 213, 217, 218, 219, 242

R

Rotação por estações 220, 223, 224

S

Saberes discentes 149

Seres vivos 205, 206, 207, 208

Sexualidade 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219

Sustentabilidade 171, 201, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236

T

Tabela periódica 163, 164, 165, 166, 167, 171, 172

Tecnologia 16, 20, 23, 27, 28, 35, 58, 60, 61, 62, 70, 78, 94, 97, 102, 104, 134, 137, 143, 145, 147, 151, 152, 156, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 197, 198, 200, 203, 204, 220, 222, 224, 237, 238, 239, 241, 242, 245, 246, 247

Tecnologia da informação e comunicação (TIC) 173

Tecnologia digital da informação e comunicação 134

Tecnologias digitais 18, 23, 27, 28, 62, 68, 134, 135, 136, 137, 142, 179, 220

Trabalho 1, 2, 3, 4, 5, 11, 12, 15, 23, 27, 30, 33, 36, 37, 38, 49, 50, 52, 53, 54, 61, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 81, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 106, 107, 108, 109, 117, 118, 119, 122, 123, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 134, 135, 137, 138, 140, 143, 146, 151, 153, 158, 159, 160, 161, 164, 173, 174, 178, 181, 185, 189, 192, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 204, 207, 210, 218, 222, 223, 225, 228, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 239, 243, 244, 245

V

Valores 26, 34, 35, 50, 81, 88, 89, 118, 136, 138, 146, 149, 150, 151, 152, 153, 156, 158, 159, 160, 161, 182, 212, 226, 233, 239

(Des)Estímulos às

teorias, conceitos e práticas

da educação

2



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021

(Des)Estímulos às

teorias, conceitos e práticas

da educação

2



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021